



Ata dos trabalhos da Reunião Pública Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia dez de abril de dois mil e doze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a sua Mesa Diretora pelos senhores vereadores: Renato Faria Silva – Presidente em exercício e Ronaldo Gonçalves Marques – Secretário Ad Hoc. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada dos vereadores Luciano Vitor Gomes e Nélio Aurélio de Souza. O Senhor Presidente convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, solicitou ao Senhor Secretário determine a leitura das Atas das Reuniões Ordinárias dos dias seis e treze de março de dois mil e doze. Em discussão, o vereador José Guedes solicitou que a Ata do dia treze de março seja retificada, constando que as Contas do ex-prefeito Vítor Penido foram aprovadas, pois o saneamento básico foi computado. O Senhor Secretário proferiu leitura da justificativa da ausência do vereador Luciano Vitor Gomes. Continuando, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Decreto Legislativo nº 228/2012, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Marcos da Costa Negraes”. Em primeira e única votação. Em discussão, o vereador José Raimundo Martins, autor do projeto, afirmou que nos últimos dez anos da Companhia da Polícia Militar de Nova Lima, a sociedade vive atualmente, sem nenhum demérito a quem passou, a situação mais tranquila. Disse que o Coronel Negraes participa ativamente de reuniões nas comunidades, vai às escolas e agora implantou o



Projeto Polícia e Família, com uma viatura na principal praça da cidade à disposição de toda comunidade. Salientou que a PM está sempre presente, prestando um excelente serviço em todos os eventos: Festa do Cavalo, Carnaval, jogos do Villa Nova. Registrou que considera a contemplação com o título de Cidadania Honorária muito merecida pelos relevantes serviços prestados pelo Coronel Negraes. Rogou aos pares apoio à iniciativa mais que justa. O vereador José Guedes parabenizou o colega Zuca pela concessão do Título de Cidadão Honorário ao Coronel Negraes. Destacou que ele realmente merece o título, pois participa dos eventos em Nova Lima, sempre preocupado com a segurança no município. Relatou que ele tem batalhado insistentemente para a aquisição do 'Olho-Vivo', projeto que trará benefícios a todos os nova-limenses. Afirmou esperar que o prefeito tome atitude e libere a verba para a implantação do 'Olho-Vivo'. O vereador Cássio Magnani Júnior parabenizou a iniciativa do vereador Zuca. Disse que, hoje, Nova Lima é privilegiada pela brilhante atuação da Polícia Militar e pode se orgulhar disto. Ressaltou que a PM realiza um policiamento preventivo e coercitivo de extrema competência e bem distribuído pela cidade. Lembrou que há um tempo, fizeram solicitação quanto ao policiamento na região central e há mais de dois meses veem um policiamento exemplar no centro do município. Salientou que, hoje, quase não há ocorrências no centro da cidade porque o policiamento preventivo é muito bem feito e existe uma ótima parceria entre Polícia Militar e Guarda Municipal. Recordou que sempre elogia os eventos, pois não existem problemas nos grandes acontecimentos visto que a polícia sabe atuar com as grandes



aglomerações, além disto, veem permanentemente nos jornais as prisões de delinquentes. Parabenizou a Polícia Militar e afirmou que o comando do Negraes propicia este excelente serviço prestado à cidade de Nova Lima. Registrou que não há nada mais importante que a paz e segurança das famílias nova-limenses. Destacou que é um título muito merecido e vota favorável com muito prazer e orgulho. O vereador Ronaldo Gonçalves Marques salientou que Nova Lima possui o privilégio e benefício de ter um policiamento que cumpre seu papel. Lembrou que a lei de concessão do título de cidadania honorária estabelece que somente fazem jus a esta condecoração pessoas nascidas em outros municípios que prestam relevantes serviços para Nova Lima. Afirmou que o vereador Zuca está de parabéns por ter escolhido o Coronel Negraes, quem, em seu entendimento, extrapola suas obrigações, fazendo o município ser privilegiado com a atuação eficaz da Polícia Militar sob seu comando. Registrou seu voto favorável e que o Coronel Negraes merece a homenagem, elogios e muito respeito. O vereador Marcelino Antônio Edwirges afirmou que o Coronel tem dado uma atenção especial para Nova Lima e cumprido seu papel com rigoroso empenho. Parabenizou-o e também a sua equipe composta por pessoas extremamente comprometidas com o bem-estar da população nova-limense. Destacou que as ocorrências no centro da cidade diminuíram muito, trazendo para a população uma sensação de segurança e tranquilidade. Esclareceu que o Projeto Polícia e Família é do Estado, mas tem funcionado muito bem em Nova Lima, com a presteza dos policiais que atendem a comunidade na Praça Bernardino de Lima. Registrou que vota o projeto com imenso



prazer e satisfação, e tem certeza de que o Coronel dividirá o merecido título com toda a Companhia. O vereador Sandro Lima parabenizou o vereador Zuca e a Casa pela iniciativa. Registrou que o Coronel Negraes, cidadão nova-limense a partir de hoje, merece o título visto que vem prestando serviços relevantes para o município, desenvolvendo um trabalho de extrema importância na área de segurança. Afirmou que vota favorável com o maior prazer. O vereador Ailton Soares Amaral parabenizou o vereador José Raimundo Martins pela concessão do título ao Coronel Negraes, pessoa que faz jus à homenagem por ter atitude e ser extremamente competente e humilde. O Senhor Presidente ratificou as palavras dos vereadores. Em votação, projeto aprovado por 08 votos e encaminhado à promulgação; 2) Projeto de Decreto Legislativo nº 230/2012, que “Confere o Título de Cidadania Honorária ao Dr. João Hernane Simões Teixeira”. Em primeira e única votação. Em discussão, o vereador José Raimundo Martins afirmou que não conhece, na história de Nova Lima, um homem tão honrado e dono de um coração enorme como o João Hernane Simões Teixeira, ex-vereador, grande companheiro, amigo leal e exemplo de cidadão. Disse que o João atende como médico e advogado a qualquer ser humano em dificuldades, seja quem for, principalmente os amigos. Relatou que, certa vez, estava com problemas de saúde na família, chegou em casa e presenciou o João Hernane carregando o seu familiar para o hospital. Agradeceu a ele e falou que jamais se esquecerá deste amigo. Parabenizou e agradeceu o vereador Cássio pela iniciativa de fazer do João Hernane um filho de Nova Lima. Registrou que é um dos votos mais honrados nestes vinte anos em que está na



Câmara e, se pudesse, votaria dez vezes. Declarou que está emocionado, fato difícil de acontecer. O vereador Sandro Lima disse que a fala do vereador Zuca é bem verdade e destacou a disposição do João em ajudar e ser solidário independente do dia ou hora. Falou que dará o testemunho de quem já presenciou. Contou que conheceu o João Hernane em 2003, quando se mudou para Nova Lima, gosta muito dele e percebe no dia-a-dia que ele é mais que humano. Relatou que em 2007, a sua avó do Rio de Janeiro ficou alguns meses na sua casa em Nova Lima para se tratar do Mal de Alzheimer, comentou o fato com o João e, imediatamente, ele disse que ia ver a sua avó. Informou que na sua casa, o João mediu a pressão dela e medicou-a com o maior carinho de um ser humano. Declarou que isto o emociona muito. Ressaltou que é uma bela e merecida homenagem, vota com o maior prazer, não apenas pelo carinho que ele teve com a sua avó, mas por toda dedicação com que cuida da família nova-limense. O vereador Ronaldo Gonçalves Marques relatou que teve a felicidade de conviver vários anos com o João Hernane quando trabalhava na direção do Hospital Nossa Senhora de Lourdes. Disse que é testemunha do fato de ele extrapolar suas obrigações e deveres, prestando relevantes serviços ao doente, tratando todos com enorme carinho e dedicação, tendo até a preferência das parturientes. Contou que, como prefeito, teve o prazer de trabalhar com o João Hernane, médico da área pública de saúde e, a todo momento, citava o João como exemplo de dedicação, desprendimento e carinho com todos. Falou que acompanhando a sua vida pública como vereador durante quatro anos, testemunhou seu grande trabalho, muita lealdade com os colegas e com o município. Ressaltou que, no



seu ponto de vista, o João Hernane prestou e presta relevantes serviços à Nova Lima. Parabenizou o vereador Cássio pela feliz iniciativa, pois o João é uma das pessoas mais merecedoras desta condecoração. Registrou que antecipa seu voto favorável com a maior alegria e prazer. O vereador Marcelino Antônio Edwirges parabenizou o vereador Cássio pela iniciativa, falou que se trata de outro título merecido. Salientou que o Dr. João tem sempre uma palavra amiga, se solidarizando com a população, é uma pessoa que leva conforto e sempre tem algo bom a oferecer. Registrou que a própria comunidade já concedeu o título a ele ao elegê-lo vereador, um reconhecimento público. Afirmou que a Casa faz uma justa homenagem ao Dr. João Hernane, a qual vota com muito prazer. O vereador José Guedes parabenizou o vereador Cássio pela feliz iniciativa. Afirmou que o João Hernane é um médico atencioso, grande ser humano e, como vereador, lutou por Nova Lima. Falou que a cidade precisa de pessoas que vem de fora para acrescentar e ajudar o povo. O Senhor Presidente, vereador Renato Faria Silva, afirmou que Deus lhe deu a honra de presidir a reunião na qual será concedido o merecido Título de Cidadania Honorária ao João Hernane, pessoa que extrapola a obrigação de ser correto e honesto. Informou que, às vezes, vota com má vontade a concessão de títulos porque, infelizmente, desmoralizaram o instituto título de cidadania honorária que é uma homenagem muito séria e deve ser concedida somente para pessoas como João Hernane. Disse que o João é um grande médico, pessoa humana e extraordinária que respeita muito. Declarou que gosta muito dele e gostaria que ele soubesse disto porque brigaram e estão fazendo as pazes agora. Ressaltou que fala



publicamente e solicitou que façam chegar aos ouvidos de João Hernane que Ronaldo, seu irmão, gosta muito dele e o ensinou a gostar do João. Registrou que tem o privilégio e a honra de votar um dos títulos mais merecidos. Em votação, projeto aprovado por 08 votos e encaminhado à promulgação. No Grande Expediente, o vereador José Guedes indagou ao vereador Cássio como está a festa em homenagem à Rádio Itatiaia. O vereador Cássio respondeu que está aguardando a designação da data. Informou que houve certo descontentamento com a Rádio Itatiaia, pois a reportagem foi desleal com os vereadores, mas o episódio não tira o mérito da homenagem aos sessenta anos de história da Rádio. O vereador José Guedes relatou que seu gabinete foi comunicado pela funcionária Fátima de que não haverá a festa da Rádio Itatiaia porque todos os vereadores foram contra. Disse que a Rádio não pode pagar pelo erro de uma repórter, assim, considera que deve haver a festa senão pegará mal para Câmara. O Senhor Presidente esclareceu que não falou com ninguém que é contra a Rádio Itatiaia, pois são distintas a instituição e a repórter. Explicou que a Mesa não se reuniu para definir se terá ou não a homenagem; expôs que festa é diferente de homenagem, visto que podem homenagear a Rádio no Plenário da Casa, sem a obrigação de fazer festa. O vereador Cássio lembrou que é autor da homenagem e jamais seria contra. Falou que soube da dificuldade em fazer uma licitação em tempo hábil por causa da questão eleitoral. O vereador José Guedes comunicou que combinou com o Presidente, a maior autoridade da Câmara, e com o autor do requerimento, vereador Cássio, realizar a homenagem da Itatiaia juntamente com o funcionário dela, o Carlos Sevidanes. Afirmou



que a Presidência deve tomar algumas atitudes, pois apesar de haver ótimos funcionários na Câmara, existe meia dúzia que está atropelando o andamento da Casa. Explicou que naquela festa de homenagem à Dona Isaltina teve uma grande decepção com certos acontecimentos e, às vezes, sente que determinados funcionários tendem a ir para um lado quando são pagos pela Câmara e não pelos vereadores. Proferiu leitura: “O funcionário é pago pela Câmara, mas parece que certos funcionários recebem seus salários de determinados vereadores. É muita proteção para certos vereadores. Sempre tem pedras em meu caminho. É muita falsidade. Às vezes vocês estão trabalhando e eu não fico sabendo das coisas que estão acontecendo. Fiz um tratado com o vereador Cássio para juntos fazermos a entrega do título de Cidadão Honorário ao Sevidanes juntamente com a festa da Rádio Itatiaia. Prontamente, ele comentou que a festa ficaria muito mais bonita pelo motivo de o Sevidanes ser funcionário da Rádio Itatiaia. Para meu espanto, fui procurado pela funcionária Cláudia do setor de Comunicação da Câmara, alegando que a homenagem do Sevidanes, juntamente com a da rádio Itatiaia ofuscaria a festa. Não concordei com ela. Esta funcionária tem, em minha opinião, obrigação de obedecer às ordens principalmente vindas da Presidência, uma vez que eu tive carta branca do Presidente para fazer esta homenagem. A partir de hoje não aceitarei palpites de certos funcionários que tentam de todo modo...”. O Senhor Presidente interrompeu a leitura do vereador José Guedes, declarou que havia falta de quórum e, cumprindo o Regimento Interno, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião._____